



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº DE - CMA

Requeiro, nos termos do art. 58, § 2º, II da Constituição Federal e do art. 93, II do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de audiência pública, com o objetivo de debater o “Uso de agrotóxicos no Brasil: impactos ambientais e na saúde e os mitos e verdades sobre estes produtos”.

Proponho para a audiência a presença dos seguintes convidados:

1. Representante do Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra (MST).
2. Representante do Fórum Brasileiro de Segurança e Soberania Alimentar (FBSSAN).
3. Sra. Marisa Zerbetto, servidora do IBAMA, exonerada do cargo responsável pela avaliação do impacto ambiental de agrotóxicos.
4. Sra. Regina Sambuichi, Pesquisadora do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).
5. Sra. Larissa Bombardi, pesquisadora da USP, autora de “Geografia do uso de agrotóxicos no Brasil e conexões com a União Europeia”.

JUSTIFICAÇÃO

Conforme art. 102-F do Regimento Interno do Senado Federal, compete à Comissão de Meio Ambiente opinar sobre assuntos pertinentes à defesa do meio ambiente, entre eles a fiscalização dos alimentos e dos produtos e



insumos agrícolas e pecuários no tocante ao meio ambiente e ao desenvolvimento sustentável.

No último ano, vimos o acirramento do debate a respeito do uso, liberação e consumo de agrotóxicos no Brasil. Sabemos que a maior parte destes produtos é utilizada em grandes lavouras de soja, milho e cana-de-açúcar. Por outro lado, sabemos que o uso de defensivos torna-se menor ou até inexistente na agricultura familiar (aquela, que realmente nos alimenta, de maneira diversificada, saudável e sustentável e que por isso deve ser fortalecida). De acordo com a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO), a agricultura de bases familiares é responsável por cerca de 70% da comida que chega às nossas mesas. É necessário debater a sobrevivência deste setor da nossa economia considerando os crescentes incentivos à agricultura convencional de larga escala, baseada no uso de produtos químicos para produção, inclusive com incentivos fiscais para o uso desses produtos químicos.

Usamos 500 mil toneladas de agrotóxicos por ano, ao custo de R\$ 35 milhões e 35% deste uso em plantações de milho e soja. Para Baskut Tuncak, relator da ONU sobre liberação de venenos, “o Brasil está em um caminho íngreme de regressão rumo a um futuro muito tóxico. As ações ou falta de ação do governo liberaram uma onda catastrófica de pesticidas tóxicos, desmatamento e mineração que vão envenenar as gerações futuras, caso ações urgentes não sejam adotadas”.

É diante dessa realidade e com a perspectiva de buscarmos soluções que consigam ampliar nossa capacidade produtiva, ofertar melhores alimentos e garantir um meio ambiente ecologicamente equilibrado que proponho esta audiência pública para sairmos da pontualidade dos problemas e pensarmos soluções de médio e longo prazos.

Requeiro, nos termos do art. 58, § 2º, II da Constituição Federal e do art. 93, II do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de audiência pública, com o objetivo de debater o “Uso de agrotóxicos no Brasil: impactos ambientais e na saúde e os mitos e verdades sobre estes produtos”.

Sala da Comissão, de de .

Senador Fabiano Contarato
(REDE - ES)
Presidente da Comissão de Meio Ambiente

